

Senhor como uma torrente de enxôfre é o que o acende. (10)

CAPÍTULO 31

CONTINUA O MESMO ASSUNTO DO CAPÍTULO PASSADO.

1 Ai dos que descem ao Egito a buscar socorro, esperando nos cavalos, e tendo confiança nas quadrigas, porque são muitas: E nos cavaleiros, porque são mui valentes em extremo: E não confiaram no santo de Israel, nem buscaram ao Senhor.

2 Êle mesmo porém sendo sábio fêz vir o mal, e não deixou de cumprir as suas palavras: E levantar-se-á contra a casa dos péssimos, e contra o auxílio dos que obram a iniquidade.

3 O Egito é um homem, e não um deus: E os seus cavalos são carne e não espírito: E o Senhor estenderá a sua mão, e dará consigo em terra o auxiliador, e cairá aquêle a quem se dá o auxílio, e todos juntamente serão consumidos.

4 Porque isto me diz o Senhor: Assim como o leão, e o cachorro do leão ruge sôbre a sua prêsa, e quando se lhe puser diante um tropel de pastôres, não se aterrará ao seu alarido, nem se espantará da sua multidão: Assim descera o Senhor dos exércitos para pelejar sôbre o monte Sião, e sôbre o seu outeiro.

5 Como as aves que voam, assim protegerá a Jeru-

(10) **TOFET** — Lugar situado num lugar vizinho de Jerusalém, onde os israelitas queimavam os seus filhos em honra de Moloc, o ídolo dos amonitas. Cfr. Jos 15, 8; 3 Rs 11, 2; 2 Par 28, 3; Jer 7, 31. O sentido do hebreu é este: **Topheta**, isto é, a fogueira, está preparada para o rei da Assíria, Senaquerib E' a predição do extermínio do exército assírio, narrado mais adiante. 38, 36.

salém o Senhor dos exércitos, protegendo e livrando, passando e salvando.

6 Convertedei-vos, filhos de Israel, assim como até o profundo vos tínheis rebelado.

7 Porque naquele dia cada um lançará fora os seus ídolos de ouro, que vos fabricaram as vossas mãos para pecardes.

8 E Assur cairá morto à espada não de varão, e devorá-lo-á uma espada não de homem, e ele fugirá não do fio da espada: E os seus mancebos ficarão sendo tributários:

9 E esvaecer-se-á de terror a sua fortaleza, e os seus príncipes fugirão espavoridos: Disse o Senhor: Cujos fogo está em Sião, e a sua fornalha em Jerusalém.

CAPÍTULO 32

REINO DE JUSTIÇA PROMETIDO.

1 Eis-aí está que reinará um rei com justiça, e que presidirão os príncipes com retidão.

2 E será este varão como um refúgio para o que se abriga do vento, e da tempestade, como arroios de águas na sede, e sombra de pedra sobressaída em terra deserta.

3 Não se ofuscarão os olhos dos que vêem, e os ouvidos dos que ouvem atentamente escutarão.

4 E o coração dos insensatos entenderá a ciência, e a língua dos tartamudos se exprimirá com prontidão e clareza.

5 Não será mais chamado príncipe aquele que é insipiente: Nem o fraudulento será intitulado maior:

6 Porque o insipiente dirá fatuidades, e o seu coração praticará a iniquidade, para concluir a simulação, e falar ao Senhor com uma língua fraudulenta, e deixar vazia a alma do faminto, e tirar a bebida ao sequioso.